

RESUMO - SICTI - CIÊNCIAS HUMANAS

**VIDA URBANA EM BAIROS PERIFÉRICOS: UM ESTUDO DE CASO EM  
SALVADOR - BAHIA**

*Tainara Souza Pinto (tainara.comercial@gmail.com)*

*Patrícia Ponte De Freitas (patriciaponte@ifba.edu.br)*

Na cidade de Salvador, conseguimos perceber um espaço urbano marcado pelo contraste entre o centro da cidade e os bairros socialmente periféricos, evidenciando a desigualdade socioespacial comum ao processo de urbanização brasileiro. Por esse motivo, pensar a condição do urbano no contexto periférico é um desafio necessário. Através desta pesquisa visamos compreender as especificidades da vida urbana em um bairro de periferia. Segundo Lefebvre (2001), a vida urbana acontece a partir dos encontros, da reunião, do uso da rua, e do cotidiano e dos desejos dos habitantes dos lugares. Partindo de condições materiais de vida que por vezes podem ser precárias, nos perguntamos como a vida urbana se realiza nestes contextos? Como o espaço é vivido por seus moradores e como eles habitam as ruas e espaços públicos do bairro? Para tanto, investigamos as práticas da vida urbana, as ações cotidianas dos moradores do bairro da Fazenda Grande do Retiro, localizado no Miolo de Salvador. A pesquisa foi realizada como estudo de caso tendo como método a fenomenologia, e os procedimentos metodológicos contaram com aprofundamento teórico-metodológico, estudos sobre a aplicabilidade do método e realização do trabalho de campo, que contou com observações, registros fotográficos e realização de entrevistas com os moradores. Entre os fenômenos da vida urbana que podemos

observar, destacamos: a intensa ocupação das ruas devido à atividade comercial e o papel de socialização que o comércio (formal e informal) desempenha. A carência de espaços (públicos) formais de encontro e reunião dos moradores, que faz com que os habitam escolham locais de concentração distintos, que inicialmente não teriam essa finalidade; e, por fim, mas não menos importante, o papel da violência no bairro como fator limitante da vida urbana, condicionando corpos ao recolhimento e impedindo a plena vivência do lugar e impondo o controle do tempo. Em tempo, foi possível também observar a continuidade da vida dentro de uma certa normalidade, por parte de alguns moradores, mesmo em épocas de aumento da violência no bairro.

Concluimos da pesquisa que o bairro da Fazenda Grande do Retiro é um lugar marcado pela sua formação histórica, pela idealização e esperança dos seus moradores em habitar em um bairro com boas estruturas e segurança. O bairro atualmente é fruto dos seus moradores que tentam criar condições para a reprodução da vida urbana, mas também da ação (ausência) do Estado, que ainda deixa o bairro com carências e que não busca construir ações na estrutura urbana que dialoguem com os interesses dos moradores. Apesar do bairro ser fruto da desigualdade social da própria cidade, os seus moradores conseguem produzir um bairro que é vivido, através das realizações e práticas do seu cotidiano.